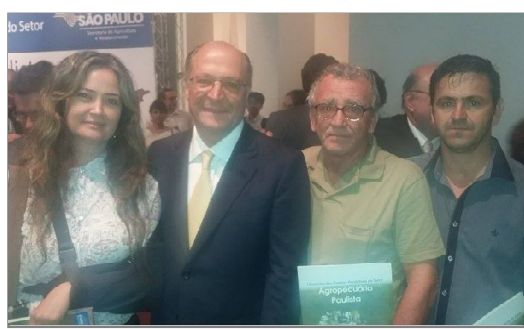
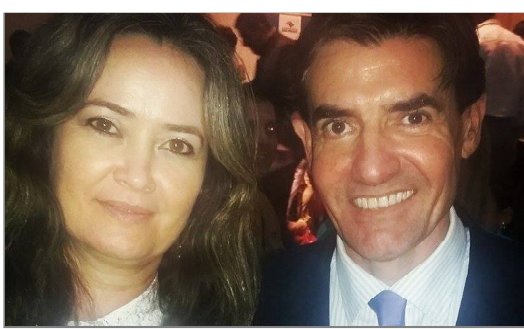
Vereadores de Lourdes participam do 1º Encontro de Cadeias Produtivas do Setor Agropecuário Paulista

Nos dias 15 e 16 de dezembro estiveram em São Paulo os Vereadores de Lourdes, José Antônio Garcia da Costa, Ilmar Delurdes Barbosa, Joaquim Marques Nogueira e Gisele Tonchis. Participaram do 1º Encontro de Cadeias Produtivas do Setor Agropecuário Paulista que foi realizado no Palácio dos Bandeirantes e contou com a presença de muitas autoridades, entre elas o Governador Geraldo Alckmin, Marcio França, vice Governador, o Secretário da Agricultura Arnaldo Jardim, o Secretário de Transportes Duarte Nogueira, Xico Graziano, Roberto Rodrigues. Abordaram vários temas importantes como o Valor do Cooperativismo, Piscicultura, Pequenos Produtores, Meio Ambiente. Ressaltaram a importância da Agricultura que tem ajudado nesse momento de dificuldade que o país tem passado como o açúcar, Carne entre outros. "É importante participar de eventos desse porte como o realizado no Palácio para estarmos atualizados das oportunidades oferecidas aos pequenos produtores uma vez que eles têm sido o suporte de nossa região," ressaltou a vereadora Gisele Tonchis. Também foram à Assembleia Legislativa visitando alguns Gabinetes. Estiveram com o Deputado Estadual Roque Barbiere, Aldo

Demarchi, Davi Zaia. "Precisamos estar aqui cobrando nossos deputados para auxiliar nosso Município," disse o Presidente da Câmara José Antônio. Lourdes: da redação

Combate ao mosquito: Vacina protege contra dengue, mas não evita Zika

Brasil: da redação

O que significa a aprovação da 1ª vacina contra a dengue no Brasil?

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) liberou nessa segunda-feira (28) a comercialização da primeira vacina contra a dengue registrada no Brasil: a Dengvaxia, do laboratório francês Sanofi Pasteur. A aprovação anunciada no início do verão não significa que o medicamento estará disponível para compra de laboratórios nas próximas semanas. A vacina precisa ainda passar por regulação de preço para estar disponível na rede particular de saúde, o que deve ocorrer ao longo do primeiro semestre de 2016. Ainda não há previsão para a vacina ser adotada no SUS, informa o Ministério da Saúde. O Ministério da Saúde e o laboratório fabricante informam que a vacina tem 65,6% de eficácia global no combate aos quatro sorotipos do vírus da dengue. É um índice de eficácia menor ao de outras vacinas adotadas na rede pública de saúde, a exemplo da que protege contra a febre amarela: mais de 90%. Durante o ano de 2015 o Brasil viveu uma epidemia de dengue, mais uma vez. Pelo menos 1,5 milhão de pessoas foram infectadas com o vírus da doença, o que significa aumenta de 176% em relação a 2014. O país sofre ainda um surto causado pelo zika vírus. Os dois vírus são transmitidos pelo mosquito Aedes aegypti. Após o anúncio da aprovação da vacina, muitos brasileiros se perguntaram se ela também vai ajudar na luta contra o zika vírus. Os especialistas respondem: "A vacina não protege contra zika e chikungunya, apenas contra o vírus da dengue", explicou ao UOL a médica Mônica Jacques de Moraes, diretora da Sociedade Brasileira de Infectologia. Entenda o que significa a aprovação da Anvisa para a saúde pública. 1) O que é a vacina aprovada pela Anvisa? A Dengvaxia é a primeira vacina registrada contra a dengue no Brasil. O medicamento é destinado ao público entre 9 e 45 anos de idade e é contra indicado para gestantes, mulheres em período de amamentação e pessoas em tratamento médico de doenças graves, a exemplo do câncer. A vacina tem que ser aplicada em três doses, a cada seis meses. Ela é mais eficiente em pessoas que já contraíram dengue do que em pessoas que nunca tiveram a doença, afirma a Anvisa. 2) A vacina vai ser aplicada no SUS? O Ministério da Saúde ainda estuda se vale a pena adotar esta vacina, já que ela tem um custo alto e uma eficácia menor do que outras vacinas adotadas na rede pública de saúde, a exemplo da que combate a febre amarela. Uma possibilidade é disponibilizar no SUS a vacina apenas para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, afirmou o ministro da Saúde, Marcelo Castro, no meio de dezembro. 3) Qual a diferença entre esta e a vacina do Butantã? A vacina desenvolvida pelo Instituto Butantã ainda está na fase final de testes, mas tem apresentado resultados melhores do que a vacina criada pela Sanofi Pasteur. "Os resultados são animadores. A vacina do Butantã poderá ser mais barata e mais eficaz para os quatro sorotipos do vírus da dengue, além de ser necessária apenas uma dose para sua aplicação", explica a infectologista Mônica Jacques de Moraes. Não há previsão para aprovação final da vacina do Instituto Butantã pela Anvisa. A Fundação Oswaldo Cruz e o laboratório japonês Takeda também desenvolvem suas vacinas contra a doença. 4) A vacina contra dengue também protege contra o zika vírus? Não. "O zika vírus e o vírus da dengue são transmitidos pelo mesmo mosquito, o Aedes aegypti, mas esta vacina só protege a pessoa contra o vírus da dengue. Portanto, a pessoa que receber esta vacina, não estará protegida contra o zika vírus que causa a microcefalia em bebês, ou contra o chikungunya," explica a diretora da Sociedade Brasileira de Infectologia, Mônica Jacques de Moraes. Ela lembra que a dengue é uma doença infecciosa causada por quatro sorotipos de arbovírus (DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4). 5) Qual será o preço da vacina contra a dengue? O preso será definido pela CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos), órgão da Anvisa. O processo dura em média três meses, mas não tem prazo máximo para terminar. No meio de dezembro, o ministro da Saúde, Marcelo Castro, citou uma estimativa. "Uma dose custa em torno de 20 euros [R$ 84]."

Boa Semente (passagens bíblicas e reflexões)

APOIO: SUPERMERCADO COUNTRY

Referências erradas

Quando algumas pontes são construídas, a obra começa nas duas extremidades simultaneamente. Uma determinada ponte estava sendo erguida quando os operários perceberam, pouco antes do término, que ao invés de estarem opostos, os lados estavam paralelos, separados por um desvio de quatro metros. De acordo com um repórter que acompanhou o caso, ambas as equipes trabalhavam tendo como referência seus próprios padrões. Esse incidente ilustra a causa de muitos problemas. Quantos desentendimentos e conflitos surgem com pessoas que traçam suas próprias referências! Todos seguem sua própria lógica, experiências, padrões e valores. Tal fenômeno acontece entre indivíduos e nações, com consequências desastrosas. O que dizer quando o assunto é a vida após a morte? Quem irá estabelecer os marcos necessários para chegarmos ao porto seguro? O próprio Deus nos deu as referências: Sua Palavra, a Bíblia. Como o seu Autor, ela é imutável, verdadeira, fiel, ao contrário deste mundo onde tudo é instável e transitório. A Palavra viva de Deus nos concede a resposta às várias aspirações do ser humano e nos leva ao Salvador. O Senhor Jesus é o Marco seguro, a Fonte e o Alvo de quem O conhece!